

# MAIÃO

Escriptorio e redacção  
RUA DO OUVIDOR, 164

— E —  
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.



## Cantemos o «Hymno Nacional»

Ouviram do Ypiranga as margens placidas  
Da independencia o brado retumbante,  
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,  
Brilhou no céu da Patria nesse instante.

Si o penhor d'essa egualdade  
Consequimos conquistar com braço forte,  
Pelo amor da liberdade  
Desafia o nosso peito a propria morte !

O' Patria amada,  
Idolátrada,  
Salve, salve !

Brazil, um sonho intenso, um raio vivido  
De amor e de esperança a terra desce,  
Quando em teu céu azul, risonho e limpidio,  
A imagem do Cruzeiro resplandece !

Gigante pela propria natureza,  
E's bello, és grande, impavido colosso,  
E o teu futuro encerra essa grandeza !

Terra adorada  
Entre outras mil,  
E's tu, Brazil,  
O' Patria amada !

Dos filhos do teu flanco és mãe gentil,  
Patria amada, Brazil !

Deitado eternamente e em berço esplendido,  
Entre as ondas do mar e o céu profundo,  
Fulguras, ó Brazil, joia da America,  
Illuminado ao sol do Novo Mundo !

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos lindos campos tem mais flôres,  
"Nossos bosques tem mais vida,  
Nossa vida no teu seio mais amôres".

O' patria amada,  
etc.

Brazil, seja de amor eterno symbolo  
O pavilhão que ostenta estrellado,  
E diga o verde-louro d'essa flamimula  
— "Paz no futuro e gloria no passado" —

Mas da justiça erguendo a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge á luta,  
Não teme, quem te adora, a propria morte.

Terra adorada  
etc.

Dos filhos de teu flanco és mãe gentil,  
Patria amada, Brazil !